

A NOTÍCIA

BRASÍLIA EM CHAMAS

Calheiros inclui Onyx, Osmar Terra e 'Véio da Havan' em lista de investigados

CRIME DE MANDO

Paulo Cerqueira é acusado de homicídio qualificado; alvo seria ex-juiz

Ex-delegado-geral da Polícia Civil vira réu por morte de advogado

PANDEMIA

CPI pressiona ex-secretário de Maceió sobre corrupção na compra de testes



Paulo Cerqueira é acusado pelo juiz Marcelo Tadeu e indiciado pela Polícia Federal como possível autor intelectual da morte do advogado Nudson Harley

SAIU NA ISTOÉ!!

Sete de Setembro: governador informou que já abriu procedimentos administrativos contra militares

"Bolsonaro é uma pessoa simplória, sem grande capacidades", diz Renan Filho

PROTESTOS

Presidente da Câmara pede respeito às instituições

Arthur Lira acredita que manifestações serão pacíficas no dia 7 de Setembro

HGE LIVRE

Os dez leitos para coronavírus estão sem pacientes e serão somados aos 28 da UTI Geral

"Zeramos a UTI Covid-19 e, a partir de agora, ela será geral", informa secretário





COLLOR E BOLSONARO

“Quase 30 anos atrás, alvo de um processo de impeachment no Congresso, Fernando Collor de Mello aproveitou um evento com motoristas de táxi no Palácio do Planalto para convocar a população a sair às ruas de verde e amarelo no domingo seguinte.” A minoria atrapalha, a maioria trabalha. Vamos mostrar que já é hora de dar um basta a tudo isso. Vamos inundar o Brasil de verde e amarelo!”. Empolgado com as próprias palavras, Collor deu socos no púlpito e, aos gritos, convidou todo o Brasil a ir às ruas em sua defesa vestindo as cores da bandeira. Dois dias depois, reforçou o apelo em cadeia nacional de rádio e televisão. Naquele domingo, o povo foi em massa às ruas, sim, mas vestido de preto, a mesma cor das bandeiras que enfeitavam carros e prédios”. (Por Ricardo Kotscho).



COLLOR E BOLSONARO II

Agora, Bolsonaro convoca aliados para uma “guerra” no Dia 7 de Setembro. Isso servirá de termômetro para saber sobre a popularidade do presidente. É um tudo ou nada. Em grupos de WhatsApp, aliados prometem uma revolução. É esperar para ver o que vai dar. Será que Bolsonaro sairá fortalecido? Ou será mais um passo em rumo ao fracasso, igual Collor?

JHC NA BERLINDA

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PSB) sofreu nesta quarta-feira (1º) um bombardeio de críticas em suas redes sociais após comentar, sem qualquer argumento técnico, o reajuste de 8% na tarifa de água aprovado pela Agência Reguladora de Serviços de Alagoas (Arsal). Em posts no Twitter e no Instagram, direcionado ao governador Renan Filho, JHC lamentou que “em plena pandemia, momento difícil para a população, seu governo anuncia aumento na conta de água”. O comentário, porém, não lembrou o fato de que nenhum reajuste na tarifa de água foi aprovado nos últimos dois anos, período mais preocupante da pandemia do novo Coronavírus.

JHC NA BERLINDA 2

Esse dado foi ressaltado pelo secretário de Estado da Fazenda, George Santoro, em resposta à postagem do prefeito. “Em que país o senhor vive? Inflação acumulada do governo que o senhor ajudou a eleger é a maior dos últimos anos. Todos os custos disparando. Tem que ser responsável. Estamos há dois anos sem aumento de água. O senhor vai acabar quebrando a prefeitura. Menos demagogia e mais gestão”, alertou o secretário. Em nota, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) também rebateu a crítica vazia e “desenhou” para o prefeito os critérios técnicos que nortearam o pedido de reajuste.

NO TWITTER

“O Senado não concordará com essa meia sola, batizada de Reforma do Imposto de Renda. Com a economia em ruínas, aumentar a carga e retirar receita de Estados e Municípios é matar o que ainda se sustenta. Mexidas tributárias exigem organicidade. O risco é piorar o que já está trágico!”. A postagem é do senador Renan Calheiros.

Sete de Setembro



Nunca o Brasil esperou tanto o Dia Sete de Setembro. Antes, os brasileiros ansiavam a data para curtir um feriado prolongado. Mas desta vez, a população está pagando para ver qual a força que Bolsonaro ainda tem frente ao seu eleitorado. Ameaças não faltam. Aliados dizem que os ministros do STF estão com medo, que vão dizimar comunistas e que estão em uma guerra civil.

É no Dia Sete de Setembro que vamos ver se essa “coragem” vai ficar só na internet. Na verdade, deveria. Isso porque o Brasil tem vários problemas para superar e um golpe não ajudaria em nada, embora bolsonaristas achem isso. Por outro lado, o que os governadores temem é que policiais militares embarquem nesses atos antidemocráticos.

Em Alagoas, alguns já

estão sendo investigados. O fato foi até notícia da IstoÉ. No entanto, Renan Filho foi até o Twitter fazer uma retificação: “O título da entrevista publicada na edição nº 2694 da revista IstoÉ está incorreto. Em nenhum momento, o texto com as minhas respostas traz a declaração de que, como governador, demitiria os policiais

que participassem de atos no dia 07 de setembro”.

Bem, o governador disse que não iria demitir, mas será que não deveria? A democracia está em jogo e devemos saber quem está apoiando o golpe. Bolsonaro é um dos presidentes mais perigosos que o Brasil já teve. É necessário mais punição e menos nota de repúdio.



ARTIGO

O menino e o cordel

Na então Vila de Paulo Jacinto, fundada pelo meu abastado trisavô lusitano Lourenço Ferreira de Melo Sucupira da Veiga, aportou do Valle do Parayba em 1838, comprou léguas de terras, edificou a Capela São Lourenço. A casa-grande para iniciar o processo civilizatório do hoje município desmembrado de Quebrangulo no dia 2 de dezembro de 1953.

Recebi, com muito prazer, o bonito livro do ilustre conterrâneo José Alberto Costa – O Menino e o Cordel – prefaciado pelo colega Zé Reinaldo, médico-escritor, poeta e trovador. “Atribuí ao Zé Alberto o cognome de Mestre das Décimas Perfeitas, e em homenagem ao grande poeta, coloquei seus poemas em meu segundo livro denominado de Poemas e Reflexões, páginas 203 a 212”.

O poeta nasce, o escritor se faz. A máxima vem de longe. Zé Alberto se enquadra nessa verdade

popular. Menino ainda, percorria as feiras à procura de folhetos de Cordel com o propósito de ouvia cantadores e às vezes, comprar a fim de começar sua cultura na literatura de Cordel. Hoje, amadurecido na peleja da vida, desfrutando sua merecida aposentadoria na bucólica Paripueira, brinda-me com sua genialidade dois livros do mesmo gênero.

“Nasci em Paulo Jacinto/ Estado de Alagoas/ Em maio de trinta e seis / No tempo das coisas boas / Eu fui criança feliz/ Virei eterno aprendiz/ Observando as pessoas”. Minha mãe gostava muito/ De ler os grossos romances/ dos escritores famosos/ Bem fora dos meus alcances/ Eu ficava nos quadrinhos-De heróis engraçadinhos/ Aguardando minhas chances”.

Ex-secretário de Comunicação de Theobaldo Barbosa, diretor do extinto

Produbam, mantinha uma coluna literária lida pelos amantes da poesia. Simples, educado, conversador, e, sobretudo, amigo leal. No dia a dia, envia-me versos que me encantam. Eu, por exemplo, admiro Zé Limeira, Zé da Luz, Normando Vasconcelos, Jader Tenório, Manoel Neném, e tantos outros cantadores de violas e repentistas.

Zé Alberto, desculpe-me não sei rimar. Fiz Economia, depois me casar. Jornalista que virei articulista dos Semanários Tribuna do Sertão, A Notícia e do Diário Tribuna Independente. Aos 75 anos, escrevo súmulas de livros que alguns leitores leem. Felicito-o pela tirada de cordel e, ao mesmo tempo, permita-me dizer: Não sou poeta, não faço versos, nem rima, sou apenas um mortal cumprindo a própria sina. Zé, somos conterrâneos amantes da literatura de cordel. Você tornou-se menestrel com seu livro O Menino e O Cordel.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
artsenna10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL — CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

Braskem
explica

Acompanhe na TV, rádio, jornal, internet e no seu WhatsApp as ações que estão sendo feitas nos bairros de Maceió.

...como anda o trabalho de fechamento e preenchimento dos poços de sal em Maceió.



O Canteiro Central de Trabalho, no Mutange, concentra as obras de enchimento dos poços de sal.

A Braskem está realizando o fechamento de todos os seus 35 poços de sal em Maceió – a produção já estava encerrada definitivamente. Institutos nacionais e internacionais de ponta definem a técnica ideal para ser usada em cada um, que é submetida à aprovação da Agência Nacional de Mineração (ANM). As obras começaram em

2020 e devem durar cerca de três anos, acompanhadas de perto pela ANM.

Nos bairros, placas informativas indicam o local das obras e também de pontos da rede de monitoramento de alta tecnologia, que foi instalada para detectar até mínimas alterações no terreno, aumentando a segurança daquela região.

A extração de sal-gema foi definitivamente encerrada em 2019 e a fábrica de cloro-soda está funcionando com sal importado do Chile.

Placas sinalizam as obras e os equipamentos de monitoramento



Quer saber como os poços de sal estão sendo fechados?

Técnica:
preenchimento com areia

4 poços

Estágio:
2 em etapa de fechamento

Técnica:
tamponamento com instalação de instrumento de medição

18 poços

Estágio:
5 com plano de fechamento executado

Técnica:
confirmação do preenchimento natural

5 poços

Estágio: interpretação dos dados obtidos em campo

Técnica:
monitoramento com sonar

8 poços

Estágio:
avaliação contínua dos dados coletados

Quer saber mais?

● ● ●
Acesse o site
braskem.com.br/alagoas

● ● ●
Entre no nosso
WhatsApp:

82 99973-7161



● ● ●
0800 006 3029 ou
0800 954 1234

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

Braskem

HGE LIVRE

Os dez leitos para coronavírus estão sem pacientes e serão somados aos 28 da UTI Geral

“Zeramos a UTI Covid-19 e, a partir de agora, ela será geral”, informa secretário

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) destinada para o tratamento de pacientes acometidos pela Covid-19 no Hospital Geral do Estado (HGE) foi encerrada, nesta sexta-feira (3). Com isso, a partir de agora, ela passará a ser destinada para a internação de paciente com outras doenças. O anúncio foi feito pelo Secretário de Estado da Saúde (Sesau), Alexandre Ayres, por meio de suas redes sociais.

“Zeramos a UTI Covid-19 no HGE e, a partir de hoje, está virando UTI Geral. Uma carência de 40 anos do hospital e, com muito trabalho, nós conseguimos! Vamos em frente que ainda falta muita coisa, mas, estamos no caminho certo”, disse Ayres.

O gestor da saúde do Estado compartilhou um vídeo em que mostra a UTI Covid-19 da maior unidade de urgência e emergência de Alagoas vazia. Agora, os 10 lei-



tos que eram destinados para pacientes acometidos com a doença serão somados aos 28 que já eram de atendimento geral do

público adulto e infantil na unidade.

Com o avanço da vacinação em Alagoas, outras UTIs destina-

das para o tratamento de pacientes diagnosticados com o novo coronavírus também já foram fechadas no Estado, a exemplo do Hospital

Geral do Norte (HRN), em Porto Calvo, e do Hospital Regional da Mata (HRM), em União dos Palmares.

SERVIÇO

Apresentação de defesa e recursos pode ser feita também on-line

Ativos prazos para apresentação de defesa e recursos de infrações de trânsito



Através de solicitação do Detran/AL, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) determinou a retomada dos prazos para condutores apresentarem suas defesas de recursos em processos de multa, suspensão do direito de dirigir e da cassação da CNH.

Os usuários que receberam notificações expedidas com datas finais de apresentação de defesa, de indicação de condutor ou de recurso, previstas para o período de 19 de março de 2021 até 15 de setembro de 2021, terão o prazo prorrogado até o próximo dia 30 de setembro para apresentar a documentação.

O mesmo prazo deve ser observado para as notificações nos processos de suspensão do direito de dirigir e de cassação do documento de habilitação expedidas no mesmo período.

O Detran/AL ressalta que a apresentação de defesa e recurso pode ser realizada de duas formas: Presencialmente, após agendamento do atendimento disponível no site oficial (<https://www.detrان.al.gov.br/>); ou de maneira on-line (diretamente por meio do <https://mais.detrان.al.gov.br/>).

O novo formato 100% online visa simplificar o atendimento aos usuários e colaborar com as medidas de proteção contra o coronavírus, evitando, dessa forma, deslocamentos e aglomerações.

Observa-se ainda que alguns prazos continuam prorrogados por tempo indeterminado, como o prazo para o registro de veículos novos, transferência de propriedade e renovação de CNH, conforme previsto na resolução 820/2021 do CONTRAN.

CRIME DE MANDO

Paulo Cerqueira é acusado de homicídio qualificado; alvo seria ex-juiz

Ex-delegado-geral da Polícia Civil vira réu por morte de advogado

O Judiciário de Alagoas tornou réu o ex-delegado-geral da Polícia Civil de Alagoas, Paulo Cerqueira, que é acusado de homicídio qualificado praticado contra o advogado Nudson Haley Mares de Freitas, em 3 de julho de 2009. Segundo o Ministério Público, a denúncia foi oferecida após o recebimento do processo, onde consta o relatório final da Polícia Federal pelo indiciamento do acusado. Após a análise minuciosa dos autos, a ação penal foi ajuizada e, justamente por conter elementos de prova, foi aceita pelo Poder Judiciário.

“O MPAL ressalta que o réu terá o direito de se defender dentro do trâmite processual”, informou. Paulo Cerqueira teria atuado com motivo torpe, meio cruel, impossibilidade de defesa da vítima, e também pelo crime de associação criminosa praticado naquele ano.

A decisão de tornar o delegado réu é da juíza Luana Cavalcante de Freitas, que aceitou a denúncia contra o delegado que chefiou a PC-AL entre 26/08/2012 e 17/01/2014 e depois retornou ao cargo em 01/01/2015, onde ficou até abril. “A denúncia indica seu embasamento no inquérito policial instaurado com a finalidade de investigar o homicídio [...] os indí-

cios de autoria encontram-se nos elementos de informação presentes nos autos”, destacou a magistrada.

Paulo Cerqueira é acusado pelo juiz Marcelo Tadeu e indiciado pela Polícia Federal como possível autor intelectual da morte do advogado Nudson Harley. O advogado teria sido morto por engano, no lugar do magistrado. Informações divulgadas pela

imprensa alagoana revelam que Antônio Wendel Guarnieri, um dos autores materiais do crime confirmou que o delegado o contratou para executar o juiz, que acabou escapando ileso do suposto plano do delegado.

O crime aconteceu no dia 3 de julho de 2009, no bairro Mangabeiras, na capital alagoana. Mas quem queria ver Marcelo

Tadeu morto? De acordo com o magistrado aposentado, em entrevista à imprensa concedida em abril deste ano, ele sempre esteve envolvido em decisões e processos que continham nomes influentes em Alagoas, como usineiros, magistrados e prefeitos, sem contar seu trabalho para combater a gangue fardada, grupo criminoso formado por policiais.



Paulo Cerqueira é acusado pelo juiz Marcelo Tadeu e indiciado pela Polícia Federal como possível autor intelectual da morte do advogado Nudson Harley



VAMOS TE AJUDAR!

1. Não consegui encontrar meu nome no sistema, o que faço agora?

É necessário que você entre em contato com a SEMED através dos telefones 3312-5630 e 3312-5631 e realize o seu cadastro.

2. Acabei de realizar o meu cadastro, quando irei receber?

Cadastros recentes estão previstos para receber o pagamento a partir da segunda metade de Setembro. Nossa previsão é divulgar um novo calendário de pagamentos no dia 16.

3. Se eu fiz o cadastro agora, eu continuo recebendo as três parcelas?

Sim! Os cadastros mais recentes irão receber as três parcelas de uma só vez, em um único pagamento.

4. Vi no site que a data do meu mês já passou e eu não recebi. O que fazer?

É necessário checar no sistema se há uma outra data prevista. Devido as atualizações, alguns cadastros acabaram tendo sua data de pagamento trocada para a data de um outro mês. Nesses casos, o benefício será recebido nessa nova data. Caso não haja nenhuma outra data, é necessário seguir os passos da pergunta 1.

5. Posso mais de um filho estudando na rede municipal de educação, mas recebi somente o pagamento de um. O que aconteceu?

É necessário que você entre em contato com a SEMED através dos telefones 3312-5630 e 3312-5631 para que seja realizado a consulta.

6. Recebi um valor diferente do que estava previsto. O que fazer?

É necessário que você entre em contato com a SEMED através dos telefones 3312-5630 e 3312-5631 para que seja realizado a consulta.

7. Aparece que eu fui rejeitado. O que devo fazer?

Caso tenha aparecido como “Rejeitado” no lugar da data de pagamento, é necessário que você se dirija a Caixa com seu RG, CPF e comprovante de residência para regularizar o seu cadastro.

CONTATOS
PODEM SER
FEITOS:

3312-5630 | 3312-5631
cadastrobem@semed.maceio.al.gov.br



**MACEIÓ VOLTA ÀS AULAS
COM TODOS OS CUIDADOS.**



PANDEMIA

Francisco Araújo Filho é acusado de fraude em Brasília

CPI pressiona ex-secretário de Maceió sobre corrupção na compra de testes

A CPI da Pandemia voltou sua atenção, na quinta-feira (2), para as denúncias de corrupção no sistema de saúde do Distrito Federal. O ex-secretário de Saúde do DF Francisco Araújo Filho depôs durante a tarde depois que a comissão de inquérito não conseguiu ouvir o advogado Marconny Nunes Ribeiro Albernaz de Faria, acusado de ser lobista da Precisa Medicamentos.

Integrantes da CPI e os três senadores da bancada do Distrito Federal no Senado — Izalci Lucas (PSDB), Leila Barros (Cidadania) e Reguffe (Podemos) — pressionaram a testemunha por pouco mais de três horas e ouviram Francisco Araújo Filho alegar inocência da acusação de ter liderado a compra superfaturada de testes de qualidade duvidosa para detecção de covid-19.

Ele disse ainda que sua indicação ao comando da pasta foi técnica, e não política; negou conhecer o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), ou ter qualquer relação com o Partido Progressista. Mesmo amparado por um habeas corpus dando-lhe o direito de não se incriminar, o ex-secretário respondeu à praticamente todas as perguntas dos parlamentares e só não falou sobre algumas poucas questões que considerou não ter pertinência com a pandemia e com os cinco meses em que foi titular do cargo.



O depoimento não convenceu Izalci Lucas, que assumiu a relatoria no lugar de Renan Calheiros (MDB-AL) na reunião desta quinta-feira. Depois de apresentar um organograma com supostos envolvidos em irregularidades, o parlamentar constatou ter havido grande esquema de corrupção em âmbito local, com modo de atuação semelhante no Ministério da Saúde.

A primeira pergunta de Izalci foi se Francisco Araújo Filho conseguia dormir tranquilo sabendo que milhares de pessoas morreram e outras tantas fizeram testes sem qualidade no Distrito Federal. A indagação causou protesto da defesa da testemunha, que consid-



erou um deboche e lembrou que o habeas corpus lhe garantia um tratamento "civilizado e sem ironia".

Indagado pelos senadores por várias vezes, o ex-secretário disse não conhecer Francisco Maximiano, sócio-proprietário da Precisa Medicamentos. O depoente negou ainda que a empresa tenha apresentado proposta fora do prazo de licitação para compra de testes rápidos, depois de questionado pela senadora Leila Barros.

O ex-secretário explicou que a intenção inicial era a compra de 50 mil testes, que não se mostraram suficientes; por isso, ele cancelou e reabriu a aquisição de 300 mil unidades. Sete empresas

participaram do procedimento, todas em condições de igualdade, das quais três saíram vencedoras: a Precisa ficou responsável pela entrega de 150 mil; e as outras duas empresas, com 50 mil cada uma.

O senador Reguffe, por sua vez, apresentou auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) que aponta indício de irregularidade na escolha de uma empresa de brinquedos, a Luna Park Brinquedos, para aquisição de testes para detecção de covid-19. Segundo ele, a empresa também não teria ofertado o produto com o menor preço no processo.

A testemunha respondeu que não era papel dele "verificar nome

social" e que outras dez empresas participaram do certame. Durante o processo, disse Francisco Araújo Filho, empresas que entraram com menor preço, na hora da compra não tinham o produto disponível, e o governo teve que recorrer a outra oferta.

Reguffe também questionou o fato do ex-secretário ter recorrido ao Supremo por habeas corpus e criticou Ibaneis Rocha, que o manteve no cargo por 21 dias mesmo depois de preso. O parlamentar ainda o condenou por não ter informado ao governador que é alvo de um processo por improbidade administrativa relativo a seu período como secretário de Assistência Social de Maceió (AL).

ARMADOS

Justiça Federal de Alagoas adquire armas Taurus

Pistolas TH9 e carabinas CT9 G2 da marca Taurus em breve vão contribuir para a segurança institucional de magistrados, servidores, advogados e jurisdicionados no âmbito do Tribunal de Justiça de Alagoas. O armamento, adquirido no mês de agosto, pela Justiça Federal, visa modernizar o conjunto atual de equipamentos utilizados pela instituição. As pistolas TH9 fazem parte da conceituada linha de armas TSeries da Taurus, especialmente desenvolvida para o uso policial e militar. Possui mecanismo de disparo e ação simples e dupla, além de cão

externo transmitindo segurança ao usuário. Seguindo os mais rigorosos

padrões de qualidade, a TH9 engloba tecnologia brasileira e

internacional e é amplamente empregada pelas forças de segu-

rança em todo mundo. Já as carabinas táticas no calibre 9mm foram lançadas pela Taurus em março deste ano. A CT9 é semiautomática, possui capacidade de 30 tiros e dois carregadores adicionais de 32 tiros, cano de 16 e teclas ambidestras. A arma é equipada com trilho Picatinny integral na caixa da culatra para inclusão de acessórios da preferência do atirador. A novidade apresenta coroa standard fixa mais um kit adicional com coroa rebatível, grip e ferramenta especial para troca rápida da coroa, que permite ao atirador a escolha mais ergonômica para a prática do tiro.



O armamento, adquirido no mês de agosto

SAIU NA ISTOÉ!!

Sete de Setembro: governador informou que já abriu procedimentos administrativos contra militares

"Bolsonaro é uma pessoa simplória, sem grande capacidades", diz Renan Filho

O governador de Alagoas, Renan Filho (MDB), está apreensivo com as ameaças golpistas manifestadas por Bolsonaro. Ainda mais agora quando o ex-capitão passou a estimular policiais militares dos Estados a participarem dos atos pró-governo marcados para este Sete de Setembro. À

IstoÉ, Renan Filho disse que "Bolsonaro está usando os policiais militares nos Estados como instrumento para fazer ataques à democracia", afirmou. Apesar de reconhecer que a movimentação do ex-capitão traz riscos à democracia, o governador diz não acreditar no sucesso de um golpe.

Segundo ele, a sociedade brasileira e a comunidade internacional não apoiarão retrocessos institucionais. "O Brasil não é uma república de bananas." Para ele, que é filho do senador Renan Calheiros, relator da CPI da Covid, o mandatário tem responsabilidade direta sobre as quase 600 mil mortes na pandemia e deve ser responsabilizado no relatório final da CPI. "O presidente fez um enfrentamento negacionista. O atraso na compra de vacinas, o estímulo às aglomerações e a prescrição de remédios inapropriados contribuíram para chegarmos à tragédia que vivemos".

"Espero que os policiais militares não se envolvam nessas questões políticas. Trata-se de uma força policial eminentemente de Estado. Isso atrapalha a própria instituição. É um equívoco do presidente essa postura de cooptar as PMs", disse.

E complementou: "Em Alagoas, já abrimos alguns procedimentos administrativos para impedir essa cumplicidade. A ideia é responsabilizar aqueles que venham a participar de manifestações

políticas".

"Bolsonaro é uma pessoa simplória, sem capacidade de fazer grandes digressões. Acredito que ele manipule um grupo de pessoas que pode até vir a invadir o Congresso ou o STF, como aconteceu com o Capitólio nos Estados Unidos, mas não vejo capacidade

de articulação para uma ruptura no futuro. Todo mundo está pulando fora dessa loucura, como os empresários do agronegócio e os banqueiros da Febraban. Para mim, o objetivo de Bolsonaro é tentar mobilizar seus eleitores para mostrar que ainda tem uma agenda a defender", declarou.



PROTESTOS

Arthur Lira acredita que manifestações serão pacíficas no dia 7 de Setembro

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse esperar que as manifestações programadas por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro para o Dia da Independência sejam pacíficas e alertou que eventuais episódios de violência só tendem a manchar a imagem do chefe do Executivo.

"A polêmica está criada e nós só superaremos ela depois do dia 7 de setembro, com muita tranquilidade. Acho que não há motivo, como venho dizendo, para que se cause espanto de agressão às instituições. O presidente sabe da responsabilidade dele com relação a isso e sabe que é o único a perder se por acaso houver tumulto na mani-

festação", opinou o deputado, na quinta-feira.

Segundo o parlamentar, por mais que as manifestações sejam legítimas, é fundamental que não haja nenhuma tentativa de depredação do patrimônio público. Ao longo das últimas semanas, organizadores do ato que acontecerá na Esplanada dos Ministérios falaram em invadir o prédio do Supremo Tribunal Federal (STF), o que fez a Corte pedir ao Governo do Distrito Federal um reforço na segurança.

"É de se esperar que todos venham, os que vierem para a rua, e façam a sua manifestação com faixas, com cartazes, às vezes com

boneco, é da democracia. Não tem problema com relação a isso. Agora, respeito às instituições e com o estado democrático de direito, isso é fundamental", frisou Lira.

"Nós esperamos sim que as manifestações ocorram num clima pacífico, de normalidade, de respeito às instituições, ao estado democrático de direito. Manifestação, eu já disse diversas vezes, elas são normais no Brasil desde 2013, nós estamos acostumados a elas. Desde que elas venham pacíficas e respeitadas, não há em absoluto nenhum problema", completou. (Com Correio Braziliense)



Presidente da Câmara pede respeito às instituições

BRASÍLIA EM CHAMAS

CPI já havia incluído na lista outros integrantes do governo do presidente

Calheiros inclui Onyx, Osmar Terra e 'Véio da Havan' em lista de investigados



O relator da CPI da Covid, Renan Calheiros (MDB-AL), anunciou na quarta-feira (1º) a inclusão de nove nomes na lista de investigados pela comissão. Entre os alvos estão o ministro da Previdência e Trabalho, Onyx Lorenzoni, e o deputado federal Osmar Terra (MDB-RS).

Anteriormente, a CPI já havia incluído na lista outros integrantes do governo do presidente Jair Bolsonaro, como o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). No total, a listagem tem 29 investigados.

Ao incluir esses novos alvos, a comissão passa a tratá-los como suspeitos de ter participado de um crime. Isso porque o colegiado classifica como investigadas aquelas pessoas contra as quais há provas e indícios veementes.

O relator pretende entregar o

relatório final da CPI ainda neste mês de setembro. Novos desdobramentos da comissão, porém, podem estender o funcionamento para o prazo final, em novembro. Isso porque a comissão começa a aprofundar nesta quarta a apuração de um suposto esquema de corrupção envolvendo a empresa VTCLLog, que fechou contratos suspeitos com o Ministério da Saúde.

Novos investigados: Cristiano Carvalho, representante da Davati; Emanuela Medrades, diretora da Precisa; Helcio Bruno de Almeida, fundador do Instituto Força Brasil; Luciano Hang, dono da Havan; Luiz Paulo Dominghetti Pereira, representante da Davati; Marcelo Bento Pires, ex-assessor do Ministério da Saúde; Onyx Lorenzoni, ministro do Trabalho e Previdência; Osmar Terra, deputado federal e Regina Célia Oliveira, fiscal do contrato da Covaxin.



CORRUPÇÃO

Ex-funcionário trabalhou para o clã de políticos por 14 anos

Ex-assessor do senador Flávio implica família Bolsonaro em 'rachadinhas'

Um homem que se apresenta como ex-assessor parlamentar do senador Flávio Bolsonaro (Patriota) e afirma ter trabalhado durante 14 anos para a família do presidente Jair Bolsonaro, acusa os irmãos Flávio e Carlos Bolsonaro (que é vereador no Rio pelo Republicanos), além da advogada Ana Cristina Valle, ex-mulher do presidente, de terem praticado o esquema de "rachadinhas" (devolução do salário de funcionários nomeados), entre outros crimes. Marcelo Luiz Nogueira dos Santos brigou com Ana Cristina neste ano e deu entrevista ao site Metrôpoles, narrando sua versão dos fatos.

O ex-assessor disse que começou a trabalhar com a família Bolsonaro após um pedido de seu namorado, que era cabeleireiro de Ana Cristina, então mulher do presidente, em 2002. Nogueira afirmou ao site que começou a trabalhar na

campanha eleitoral de Flávio Bolsonaro, que concorria pela primeira vez a deputado estadual no Rio. Flávio se elegeu, e Nogueira foi convidado a se tornar assessor parlamentar de nível quatro, com salário bruto oficial de R\$ 7.326.

Mas havia uma condição, exposta por Ana Cristina: ele teria de devolver 80% do salário, no esquema conhecido como "rachadinha", o que é crime. Nogueira diz que aceitou a proposta e que trabalhou de 19 de fevereiro de 2003 a 6 de agosto de 2007. Nesse período, segundo ele, outros funcionários também devolviam ao gabinete porcentuais de seus vencimentos. Ana Cristina era a responsável pelo recolhimento. Nogueira afirmou ao Metrôpoles que o esquema vigorava tanto no gabinete de Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) como no de Carlos Bolsonaro, vereador na capital flu-

minense desde 2001. A advogada só teria deixado de exercer a função ao se separar de Jair Bolsonaro, em 2007.

Após a separação, em 6 de agosto de 2007, Nogueira foi exonerado do cargo. Teria passado então a trabalhar no escritório de advocacia de Ana Cristina. Ele diz ter sido então procurado por Jair Bolsonaro, que teria lhe pedido para passar a morar na casa de Ana Cristina, para cuidar de Jair Renan, na época com 9 anos. Nogueira aceitou a proposta e trabalhou como empregado doméstico de Ana Cristina até 2009, quando ela se mudou para a Noruega, onde se casou novamente, com o norueguês Jan Raymond Hansen. Embora tenha deixado de trabalhar para a família, Nogueira afirmou ter se tornado amigo de Ana Cristina, a ponto de ir visitá-la na Europa.

Em 2014, Ana Cristina voltou

a morar no Brasil e contratou Nogueira para trabalhar na casa dela, em Resende, na região sul fluminense. Ali ficou até fevereiro deste ano, quando a advogada decidiu se mudar para Brasília. Começava aí, segundo Nogueira, a desavença entre ele e Ana Cristina.

Marcelo Nogueira sustenta que aceitou se mudar para Brasília e seguir trabalhando para a ex-mulher de Jair Bolsonaro pelo salário de R\$ 3 mil. Mas a advogada, embora tenha se comprometido a pagar esse valor, só pagou R\$ 1.300 mensais, alegando falta de dinheiro. O funcionário protestou. "Falei para ela: 'Cristina, não sou obrigado a morar na sua casa. Trabalho para ter meu canto e em Brasília tudo é caro. Você pensa que vou ficar na sua casa e ser seu escravo? A escravidão já acabou. Você é racista. Isso é racismo. Você me tirou lá do Rio só porque em Brasília eu não tenho

ninguém e não conheço nada? Acha que vou aceitar o que quer fazer comigo?", disse ao site Metrôpoles.

Em junho, segundo Nogueira, ele teve ajuda de Jair Renan para deixar a casa da advogada e se hospedar, por algumas semanas, em um apartamento de Jair Bolsonaro em Brasília. Nogueira, então, fez uma denúncia de violações trabalhistas contra a advogada ao Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF). Em agosto, voltou para o Rio de Janeiro.